

Ata da 8ª Reunião Ordinária da Comissão Municipal de Diversidade Sexual – CMDS – Santos/SP – Ano 2016

Aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, com início às 19h00, em segunda chamada, na Estação da Cidadania, localizada na Avenida Dona Ana Costa nº 340, nesta cidade de Santos/SP, teve início a 8ª Reunião Geral Ordinária da Comissão Municipal de Diversidade Sexual, sob a Coordenação da Sra. Taiane Miyake, com a seguinte pauta: **1) Apreciação e aprovação da ata da sétima Reunião Ordinária do mês de abril/2016; 2) Proposta de alteração de nome desta CMDS, para Comissão Municipal de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais de Santos, CMLGBTSantos – Explicação por Prof. Cristiane Gonçalves (Membro Titular – Representante UNIFESP); 3) Diversidade Sexual e de Gênero e a Cidadania LGBT - Explicação por Taiane Miyake (Coordenadora desta CMDS); 4) Planejamento sobre a Semana da Diversidade Sexual, que irá acontecer nos dias 28 de Novembro a 03 de Dezembro de 2016; 5) Informes Gerais; 6) Assuntos Gerais.**

Abertos os trabalhos, justificou-se a ausência da Dra. Patrícia Gorisch (Representante Titular da OAB e UNISANTOS), impossibilitada de comparecer em virtude de estar dando aula na UNISANTOS, Sra. Mônica Marques (Colaboradora), motivo de doença e Sra. Silvia Valério (Representante Suplente SECID), em razão de estar frequentando um curso em São Paulo. Antes de dar continuidade aos trabalhos, a Coordenadora, Sra Taiane, solicitou que todos se apresentassem, em razão de haver pessoas que estavam vindo à reunião pela primeira vez e, seguindo a ordem, passou-se a discussão: Foi invertida a pauta, a discussão começou pelo item **2) Proposta de alteração de nome desta CMDS, para Comissão Municipal de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais de Santos, CMLGBTSantos – Explicação por Prof. Cristiane Gonçalves (Membro Titular – Representante UNIFESP)**, uma vez que a professora Cristiane (Membro Titular UNIFESP) precisa deixar a reunião mais cedo. A proposta da Prof. Cristiane é que esta **Comissão Municipal de Diversidade Sexual**, passe a se chamar futuramente **“Comissão Municipal dos Direitos de LGBT de Santos”**. E assim ela passou a defender a mudança da Sigla por entender que a mesma deva estar focada nos direitos LGBT, e deveríamos desviar o foco da palavra sexual, desta forma geraria menos polêmica sobre o tema. Sr. Valdir (Representante Titular Cons.Psicologia) acrescentou que a mudança do nome traz um empoderamento para a instalação de um Conselho Municipal dos Direitos de LGBT. Sra. Soraia (Representante Titular SETUR) acompanhou o entendimento da professora Cristiane, concordando e com esta explicação, todos os membros desta CMDS e colaboradores entenderam a explicação proferida pela Prof. Cristiane e ficou decidido que na próxima reunião ordinária de junho, abriria-se a votação.

Voltamos ao 1º item da pauta, **1) Leitura e Aprovação da Ata:** O Sr. Flávio Balula (Representante Titular SEGES e Vice Coordenador CMDS) leu a ata que foi aprovada com correções ortográficas a serem corrigidas.

3) Diversidade Sexual e de Gênero e a Cidadania LGBT - Explicação por Taiane Miyake (Coordenadora desta CMDS). Esta pauta por falta de tempo, uma vez que os membros

e colaboradores fizeram uma festinha surpresa de aniversário (13/05) para a Coordenadora Sra Taiane, não aconteceu e a pedido dos membros e colaboradores esta foi transferida para uma reunião extraordinária, que irá acontecer no dia 29 de junho próximo, no mesmo horário de sempre e neste mesmo local.

4) Planejamento sobre a Semana da Diversidade Sexual, que irá acontecer nos dias 28 de Novembro a 03 de Dezembro de 2016: Sra Taiane fez uma breve explanação sobre a Semana, como serão apresentadas as atividades, cada membro poderá trazer um tema, indicação de palestrantes, local das atividades, qual a melhor forma de divulgação, e ressaltou que a infra estrutura e demais aparatos serão pedidos a Secretaria de Defesa da Cidadania por meio da Seção de Apoio a Diversidade, na qual temos a Sra Silvia Valério (Membro Suplente e 2ª Secretária CMDS) como Chefe. Irá consultar o Sr Nicola (Secretário Adjunto SECID) sobre a possibilidade de haver Certificados de Participação que serão ofertados aos Palestrantes. Nas próximas reuniões, detalharemos mais sobre a referida Semana e já entraremos com os planejamentos.

5) Informes Gerais: Dia 28/06, Dia Internacional do Orgulho Gay, foi deliberado com os presentes, exibição do filme "MILK – A Voz da Igualdade, no MISS (Museu da Imagem e do Som de Santos), nos mesmos moldes que aconteceu no dia 17 de maio e após exibição do filme uma roda de conversa.

6) Assuntos Gerais: Dra Patrícia Gorisch e Professora Cristiane pedem a Sra Taiane para que o dia das reuniões seja transferido para as segundas-feiras. Dra Rosangela Novaes pede para que no mês de junho a reunião seja transferida para o dia 29. Restou decidido que no dia 29 teremos uma reunião extraordinária, sendo que a coordenadora fará uma palestra para os presentes sobre Diversidade Sexual e de Gênero e a Cidadania LGBT, uma vez que os membros e colaboradores desta Comissão devem ter o domínio do tema, devem estar preparadas(os) para prestarem eventuais esclarecimentos.

A Coordenadora Taiane argumentou que o horário das reuniões da Comissão deve ser mantido, uma vez que já as tivemos no horário da manhã, e não havia quórum dos membros da Administração Pública. Hoje, a maioria das pessoas que frequenta as reuniões são representantes da sociedade civil (por volta de 15 pessoas). Sra Taiane também ressaltou que talvez não teria condições de haver tal transferência por este ser o dia que Ela atua no centro de Santos como Agente de Prevenção Voluntária com as travestis e transexuais trabalhadoras do sexo, e Elas, já a esperam neste dia há pelo menos 4 anos, mas disse também que iria conversar com sua supervisora e sua parceira de trabalho, essa era uma decisão que Ela não tinha competência para decidir sozinha porque implicava outro serviço e outras pessoas. Essa discussão com alternância voltará na pauta da próxima reunião. Dando sequência Sra. Taiane comentou que ontem, dia 17 de maio do corrente ano, esta CMDS participou em parceria do Sansex, no MISS Museu da Imagem e do Som de Santos), em comemoração ao Dia Municipal de Combate a Homotransfobia, com exibição do Documentário BICHAS, logo após, roda de conversa e estavam presentes: Rafael de

castro Tavares, Cláudia Barbosa Campos, Valdir C. de O. Neto, Silvia Valério, Nicola M. Junior, Márcia Oliveira, Renata Werson, a Coordenadora desta CMDS, e ressaltou que o evento era aberto a quaisquer públicos, foi uma atividade bem agradável, o documentário teve 100% aprovação do público presente, foi ofertado pela Seção de Apoio a Diversidade, na pessoa da Sra Silvia Valério, pipoca e suco aos presentes para deixar o entretenimento mais descontraído e foi dispensado aos presentes materiais informativos e camisetas com estampa da Campanha São Paulo contra Homofobia, ofertado pela Coordenação de Políticas para Diversidade Sexual do estado de São Paulo.

Com a fala Sra Taiane, no momento da roda de conversa, Júnior Brassaloti (artista da Vila do teatro e que não se encontra presente nesta reunião) narrou que há 3 meses atrás, por ocasião da visita do Dep. Federal Bolsonaro, na Câmara Municipal de Santos, Praça José Bonifácio, 1 – Bairro Vila Nova, Júnior Brassaloti narrou fatos de humilhações, discriminações, ataques homofóbicos, que vem sofrendo junto de seu companheiro desde o ato público acontecido na Câmara Municipal de Santos, na sequência Sra Taiane pediu ao Sr Rafael (presente na reunião) e companheiro de Junior Brassaloti que narrasse toda a história porque Ele tinha mais propriedade para contar. Sr Rafael (Colaborador) comentou que pela visita do referido Deputado, Ele e seu companheiro se beijaram em público e os seguranças que se encontravam na Câmara os tiraram dali a força, comentou também que eles sofreram todo tipo de retaliação. O vídeo deste ato, foi publicizado em rede social FACEBOOK, gerando muitas mensagens de ódio, desrespeito e discriminação em páginas desta rede social, inclusive Sr Rafael tem alguns prints de apoio, mas muitas destas mensagens são de ódio. Narrou também o desrespeito e a discriminação que Ele e seu companheiro sofrem em sua moradia, mora num prédio no bairro Gonzaga, seu vizinho vive xingando não somente Eles (casal) como também seus amigos(as) quando os visitam e ainda tem o costume de jogar desinfetante em sua janela. Sra Taiane pediu a Dra Rosângela (Representante Titular IBDFAM e 1ª secretária CMDS) e também a Dra. Daisy Eastwood (Colaboradora) que auxiliasse e orientasse o Sr. Rafael, a tomar as providências possíveis e cabíveis nestes casos citados, citando também aos presentes a Lei 10.948/01, lei que pune administrativamente e proíbe a discriminação por homofobia e transfobia no estado de São Paulo e que pune também toda manifestação atentatória ou discriminatória praticada contra pessoas LGBT. A Coordenadora Sra. Taiane se prontificou a conversar com o Sr. Nicola (Secretário Adjunto SECID), sobre o CADOJ (Assistência Jurídica Gratuita), órgão que tem convênio com a OAB Santos e a Prefeitura Municipal de Santos, para que veja a possibilidades de haver ao menos 1 advogado especializado nos casos de homofobia e transfobia para a população LGBT que tem os seus direitos violados. Sra. Taiane comentou sobre o caso das travestis/transsexuais e muitos LGB também que muitas vezes não tem recursos financeiros e necessitam de um advogado tanto na área cível quanto na criminal de graça. Na sequência, narrou outro caso que aconteceu nesta semana, sobre uma aluna de escola particular do ensino médio (Ela não a conhecesse pessoalmente) que, pesquisando na internet sobre diversidade sexual, usou o termo “identidade sexual” retirado da internet em sua pesquisa, se

tratava de um trabalho escolar, expôs na rede social FACEBOOK numa forma positiva de dar visibilidade as travestis e transexuais e foi duramente criticada por pessoas que falam somente do termo atual, “Identidade de Gênero”, e que desconhecem que um dia já foi sim, “identidade sexual”, este termo foi deixado de ser usado, pois dava conotação que as travestis por exemplo, eram pessoas com uma identidade sexual variável: num momento sentiam-se homens, no outro, mulheres. Já os/as transexuais teriam uma identidade sexual fixa, ou seja, acreditavam serem homens ou mulheres, só que os seus corpos não correspondiam a esse sentir. As travestis e as/os transexuais ativistas, militantes, discordavam desta definição ligada a este termo. Com muito trabalho e luta do Movimento Social Organizado de Travestis e Transexuais, deixou-se de usar este termo, usando hoje somente a “Identidade de Gênero”. Sra Taiane relatou que conversou via FACEBOOK com a aluna citada explicou sobre a mudança de termo e ofereceu orientação sobre a pauta, inclusive pedindo q a professora dela entrasse em contato com Ela, uma vez que esta aluna é menor de idade.

Por fim, a Coordenadora perguntou se mais alguém gostaria de fazer uso da palavra e, não existindo manifestações, a reunião foi encerrada com a presença dos integrantes que assinaram a lista anexa, tendo sido lavrada a presente ata a qual vai assinada pela Coordenadora, Sra. Taiane Miyake, e por mim, Rosângela da Silveira Toledo Novaes, 1ª secretária.

Coordenadora: *Taiane Miyake*

1ª Secretária: *Rosângela da Silveira Toledo Novaes*